

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ APED – FLASH REPORT RETAIL – DEZEMBRO 2025	11
✓ APOIOS À INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO ANIMAL	14
✓ INFORMAÇÃO DGAV – ADITIVO AZUL PATENTEADO V	15
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	16
✓ RECORTES DE IMPRENSA	18

Av. João da Silva, nº 12 D – 1900-271 LISBOA

[www.iaca.pt](http://www.iaca.pt)

✉ [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para [privacidade@iaca.pt](mailto:privacidade@iaca.pt)

# INFORMAÇÃO SEMANAL

## FLASH INFORMATIVO

- **MATÉRIAS-PRIMAS** – União Europeia prorrogou suspensão, até 6 de agosto, das medidas de retaliação de tarifas sobre os EUA, incluindo milho, soja e outros produtos para a alimentação animal
- **SUBSTÂNCIAS INDESEJÁVEIS** – Atualização sobre as “cláusulas espelho” para os Limites Máximos de Resíduos dos pesticidas
- **SUSTENTABILIDADE** – Principais conclusões do workshop da DG CLIMA sobre a inclusão da redução das emissões da pecuária no CRCF
- **SEGURANÇA ALIMENTAR** – Visão geral das notificações ao RASFF em géneros alimentícios e alimentos para animais no ano de 2025
- **BOLSA DO PORCO (05/02/2026)**: Manutenção nos 1,532 €/kg carcaça
- **BOLSA DO BOVINO (05/02/2026)**: Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 02/02/2026 a 08/02/2026)**:
  - AVES**: Tendência de estabilidade nos produtos avícolas
  - BOVINOS**: Manutenção foi a nota dominante
  - SUÍNOS**: Estabilidade nos porcos e mista nos leitões
  - OVINOS**: Tendência de manutenção nos mercados de referência
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **INFORMAÇÃO APED**
- **LEGISLAÇÃO**: Resoluções do Conselho de Ministros e legislação complementar sobre os apoios às empresas, famílias e explorações agrícolas afetadas pela tempestade Kristin
- **APOIOS ÀS EMPRESAS**: Informação da CCDR-Centro
- Esclarecimento da DGAV sobre o aditivo “Azul patenteado V”
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para o acordo UE-Mercosul e para a reunião da IACA no Parlamento Europeu; novas funcionalidades do portal de dispensa para distribuidores por grosso de alimentos medicamentosos

### **MATÉRIAS-PRIMAS – UE prorroga a suspensão das tarifas de reequilíbrio sobre a soja, o milho e outros ingredientes para rações provenientes dos EUA**

A Comissão Europeia anunciou que a aplicação das medidas de reequilíbrio da UE contra os Estados Unidos continuará suspensa, prolongando efetivamente a pausa nas tarifas de retaliação da UE sobre a soja, o milho e outros ingredientes alimentares dos EUA até 6 de agosto.

A decisão surge na sequência da confirmação da Comissão de que, a fim de garantir a continuação da aplicação do acordo político entre a UE e os EUA, as medidas de reequilíbrio da União devem permanecer suspensas.

Numa declaração que acompanha a adoção do Regulamento de Execução (UE) 2025/1564, a Comissão afirmou que irá manter a suspensão sob revisão, à luz da evolução das relações comerciais entre a UE e os EUA, e que poderá tomar novas medidas, se necessário.

Antes do anúncio, a FEFAC e a COCERAL enviaram uma [carta conjunta](#) ao Presidente do Conselho Europeu, António Costa, destacando os efeitos potencialmente adversos das medidas de reequilíbrio no setor europeu de alimentos compostos e pecuária.

### **SUBSTÂNCIAS INDESEJÁVEIS – Atualização sobre as «cláusulas espelho» para os limites máximos de resíduos (LMR) de pesticidas**

O Grupo de Trabalho da FEFAC sobre Pesticidas reuniu-se no passado dia 2 de fevereiro para discutir várias iniciativas da Comissão Europeia e das autoridades francesas com o objetivo de impor às importações na UE um «zero técnico» para resíduos dos pesticidas mais perigosos não autorizados na UE e para ajustar a posição e o plano de ação da FEFAC.

Os peritos do Grupo de Trabalho aprovaram a prioridade dada pela FEFAC à preservação da avaliação de impacto global e caso a caso, prevista no Omnibus. Concordaram que pode ser útil utilizar para fins de defesa o argumento de que a UE nem sempre tem os LMR mais rigorosos e pode também expor-se a cláusulas espelho.

Concordaram em unir forças com a COCERAL e a FEDIOL com vista a identificar combinações de produtos/pesticidas que possam ser afetadas pela fixação dos LMR no LOQ e para as quais os resultados da monitorização mostram excedências (frequentes ou não).

Os peritos do Comité confirmaram que nem todas as autoridades nacionais definiram uma posição clara relativamente à proposta da Comissão sobre a segurança alimentar e dos alimentos para animais e concordaram em manter o Secretariado informado sobre a evolução da posição das suas autoridades, em particular no que diz respeito à importância de uma avaliação de impacto e à divisão da proposta em duas partes

(NB: O parecer jurídico prestado ao Secretariado indica que apenas a Comissão Europeia pode decidir dividir a proposta. Por outras palavras, se a Comissão Europeia mantiver a sua proposta atual, o facto de as discussões no Conselho da UE decorrerem em três grupos de trabalho diferentes (aditivos alimentares e biocidas, pesticidas, outros temas), avançando a ritmos diferentes, não terá grande importância, uma vez que a finalização do procedimento ocorrerá ao mesmo tempo para todos os temas abrangidos pela proposta Omnibus).

No que diz respeito à proposta da Comissão Europeia relativa à fixação do LOQ para todos os LMR do carbendazime e do tiofanato de metilo, aprovaram a iniciativa da COCERAL/FEDIOL e da FEFAC de escrever à Comissão Europeia para solicitar à DG SANTE que aplique uma

abordagem baseada no risco para a fixação dos LMR, tal como exigido pelos quadros jurídicos em vigor, e que avalie a validade da ordem francesa.

Após a reunião, a DG SANTE divulgou a sua proposta relativa ao carbendazime e ao tiofanato de metilo, com todos os LMR propostos para serem fixados no LOQ, mas por razões que não a classificação de perigo. Esta proposta foi apresentada e discutida no SCoPAFF – resíduos de pesticidas, de 5 a 6 de fevereiro de 2026.

No que diz respeito à ordem francesa que estabelece vários LMR no LOQ como medida de emergência, a Comissão Europeia publicou um [relatório resumido](#) da reunião ad hoc do SCoPAFF dedicada à avaliação desta ordem.

A Comissão Europeia indica que decidiu não tomar qualquer medida de acompanhamento, na ausência de uma maioria qualificada a favor da extensão da medida de emergência ao nível da UE ou da revogação da medida de emergência francesa (17 EM contra a ação francesa, 5 EM a favor e a solicitar a extensão da medida de emergência ao nível da UE e 4 EM abstiveram-se).

Isto significa que a ordem francesa permanece em vigor.

Uma vez que o acompanhamento das alterações nos LMR não é uma tarefa fácil, recomendamos o [Pesticide MRL Tracker](#), um novo serviço oferecido pela COLEAD a países terceiros que desejam exportar para a UE.

Entretanto, também estamos em contacto com a DGAV sobre este dossier.

## **SUSTENTABILIDADE - Workshop da DG CLIMA sobre a inclusão da redução das emissões da pecuária no CRCF**

Em 4 de fevereiro de 2026, a DG CLIMA organizou um workshop sobre a potencial certificação das emissões da pecuária no Regulamento do Quadro de Remoção e Certificação de Carbono (CRCF).

O workshop tratou da apresentação dos resultados de um inquérito, resumidos num Documento de Avaliação Técnica elaborado por um consultor externo e previamente distribuído aos participantes do workshop.

**A iniciativa visa explorar a opção de incluir a certificação das reduções das emissões da pecuária no CRCF, com um relatório previsto para junho de 2026, seguido de uma metodologia piloto.**

O âmbito atual do exercício é a certificação de atividades que podem contribuir para a redução das emissões de metano provenientes da gestão dos efetivos e do estrume. No entanto, os resultados do inquérito indicam um «consenso» para alargar o âmbito aos ruminantes (incluindo ovinos), suínos e aves de capoeira, bem como incluir a «produção de rações» e o «transporte de rações» como fontes de emissões a montante, que devem ser avaliadas como «emissões associadas».

A DG CLIMA esclareceu que apenas as atividades no âmbito do CRCF podem ser declaradas como uma unidade de reduções de emissões certificadas e que outras medidas só podem ser comunicadas como um «benefício adicional», considerando que, caso as emissões a montante estejam a aumentar, estas devem ser subtraídas de quaisquer emissões de carbono reduzidas certificadas.

O consultor externo reiterou a noção expressa no Documento de Avaliação Técnica de que existe muita incerteza quanto à utilização dos dados para atividades a montante, o que deve ser tido em conta ao explorar estas opções.

A gravação do workshop pode ser acedida [aqui](#).

## SEGURANÇA ALIMENTAR - Visão geral das notificações ao Sistema de Alerta Rápido em géneros alimentícios e alimentos para animais em 2025

Como todos os anos, a FEFAC publica uma síntese das notificações relacionadas com a segurança dos alimentos para animais ao [Sistema de Alerta Rápido para Alimentos e Alimentos para Animais \(RASFF\)](#). Aqui estão as principais conclusões:

- Em 2025, foram emitidas 153 notificações relacionadas com alimentos para animais de criação. Este número representa uma diminuição de 25 % em relação a 2024 e de 10 % em relação à média do período 2020-2024. A diminuição em relação a 2024 deve-se principalmente a uma redução acentuada das notificações relativas às importações provenientes da Ucrânia, da Rússia e da Bielorrússia, a maioria das quais provenientes da Letónia e da Polónia e relacionadas com a presença de bolor.
- O número total de notificações, incluindo alimentos para animais de companhia, é de 237, das quais 46 desencadearam alertas, enquanto 167 deram origem a informações e 24 a rejeições nas fronteiras. 7 notificações foram retiradas.
- 51% das notificações relativas a animais destinados à produção de alimentos estavam relacionadas com a contaminação por Salmonella (78 em 153). Este é um número bastante estável de notificações nos últimos 5 anos, mas 30 % inferior ao período pré-covid de 2018-2019.
- A principal evolução em relação a 2024 é o aumento do número de notificações relativas a aflatoxinas (12 contra 5), a maioria relacionadas com milho e derivados produzidos na UE, bem como 3 relacionadas com alimentos compostos para animais.
- O número de notificações relativas ao incumprimento dos LMR para pesticidas e biocidas aumentou drasticamente nos últimos 4 anos, tornando-se o segundo fator mais importante para as notificações RASFF relativas a alimentos para animais, com 19 notificações em 2025 contra 4 em 2019. Isto diz respeito, em particular, a substâncias que já não são autorizadas na UE, como o clorpirifos (3 notificações).
- 68 % das notificações relativas a alimentos para animais e alimentos para animais de companhia dizem respeito a produtos originários da UE. Mais de metade das notificações foram feitas por três países (Bélgica, Alemanha e Países Baixos).
- 88 % das notificações diziam respeito a ingredientes para alimentos para animais, dos quais 85 % a matérias-primas para alimentos para animais e 3 % a aditivos/pré-misturas para alimentos para animais.
- A maioria das notificações relativas a alimentos para animais de criação presentes no mercado da UE resulta de autocontrolo realizado pelos operadores.

**Fontes:** Comissão Europeia/FEFAC, IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 05 de fevereiro de 2026

**1,532 € (Manutenção)**

**PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	05 de fevereiro	1,000	Lérida: Euros peso/vivo
França	04 de fevereiro	1,410	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Países Baixos	02 de fevereiro	- 0,000 € *	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	05 de fevereiro	1,210	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	04 de fevereiro	1.450	Em Euros, carçaça com 56% de carne

\* Os Países Baixos deixaram temporariamente de fornecer cotações

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão:**  
**Quinta-feira dia 12 de fevereiro de 2026, pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 05 de 05 de fevereiro de 2026

### TENDÊNCIA: Manutenção em todas as categorias

Novamente por unanimidade, a decisão foi de manutenção em todas as categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,90
Novilhas	7,90
Vitela	8,75
Vacas	5,40

**Observações:** As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 12 de fevereiro de 2026, pelas 18:00h.

*A Mesa de Cotações*

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,30	6,30	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,60	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,70	6,70	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,90	7,90	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	700,00	700,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,30	6,30	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,75	7,75	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,65	6,65	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,70	7,70	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,50	5,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	600,00	600,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,40	6,40	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,70	4,70	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,85	5,85	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,54	5,54	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,70	5,70	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	6,50	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,60	5,60	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,70	5,70	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,70	5,70	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,50	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,40	sc	-
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,40	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,50	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,20	2,20	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,70	3,70	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,37	1,37	0,00%
Beira Interior	1,39	1,39	0,00%
Beira Litoral	1,36	1,36	0,00%
Entre Douro e Minho	1,46	1,46	0,00%
Ribatejo e Oeste	1,36	1,36	0,00%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,40</b>	<b>1,40</b>	<b>0,00%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	4,83	5,00	3,52%
Algarve	4,67	4,92	5,35%
Beira Litoral	4,17	3,92	-6,00%
Ribatejo e Oeste	4,60	4,60	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	2,95	2,95	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	219,00	219,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	225,00	230,00	2,22%
Milho Forrageiro	217,00	215,00	-0,92%

Semana Anterior: De 26/01 a 01/02/2026  
 Semana Corrente: De 02 a 08/02/2026  
 Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 05, Vol. 69

Price Survey

Jan 30, 2026

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Jan 29 2026	Change	Jan 22 2026	Jan 15 2026	Jan 2026	Dec 2025	Jan 2025	Oct Jan 25/26	Oct Jan 24/25
Soybeans,Brazil, fob	407 Mr	+0.7%	404 Mr	403 Mr	406	414	380	429	393
Soybeans, U.S., fob Gulf	433 Mr	+0.5%	431 Mr	429 Mr	430	437	411	434	408
Soybeans, Brazil, cif Rott	456 Mr	-0.4%	458 F	453 F	456	461	420	462	444
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	473 F	+1.7%	465 Ja	451 Ja	462	467	441	465	438
Soybean oil, US, fob Gulf	1189 F/Mr	+0.8%	1180 F	1162 F	1145	1116	1045	1121	1029
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1125	+0.4%	1120	1102	1093	1062	962	1066	958
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1310 Mr	+1.7%	1288 Mr	1267 F	1288	1273	1090	1272	1115
Soybean oil, Brazil, fob	1178 Mr	-2.2%	1205 F	1190 F	1154	1111	1056	1129	1088
Soybean oil, Argentina, fob	1158 Mr	-0.6%	1165 F	1150 F	1140	1105	1022	1115	1056
Soya meal,44/45%,Hmb,fob exmill	348 Mr	+1.5%	343 F	347 F	348	354	347	354	353
Soya pell, 46%, Brazil, fob	330 Mr	+0.3%	329 F	323 F	330	340	326	331	339
Soya pell, 47%, Arg, fob	334 Mr	-1.5%	339 F	335 F	340	343	334	337	342
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	384 Mr	+0.5%	382 F	383 F	383	384	374	383	385
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	379 Mr	+1.3%	374 F	378 F	377	383	363	382	379
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	440 Mr	0.0%	440 F	440 F	436	397	378	404	384
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1225 Mr	0.0%	1225 F	1225 F	1219	1200	1670	1205	1722
Sunseed, EU, cif Amsterdam	725 Mr	0.0%	725 F/Mr	695 F	708	688	655	691	653
Sunseed, fob Black Sea	680 Mr	0.0%	680 F/Mr	650 F	660	649	622	649	611
Suncil, EU, fob N.W.Eur. ports	1460 F/Mr	-2.7%	1500 F/Mr	1580 F/Mr	1478	1370	1210	1395	1222
Suncil, Arg., fob	1370 F/Mr	0.0%	1370 F/Mr	1350 F	1326	1228	1092	1248	1126
Suncil, Black Sea(c)	1360 F/Mr	-2.2%	1390 F/Mr	1385 F	1338	1257	1119	1280	1132
Sunmeal, Ukraine, DAF	225 Mr	0.0%	225 F	220 F	225	224	208	223	209
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	580 F/Mr	+1.9%	569 F/Mr	563 F/Mr	564	558	547	557	550
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1263 F/Ap	+3.5%	1220 F/Mr	1207 F	1226	1261	1124	1254	1156
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	278 Mr/Ap	+3.0%	270 Mr	252 Mr	254	223	306	233	297
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	5009 F/Mr	+1.6%	4931 F	4928 F	4979	5121	4571	5114	5604
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1320 Mr	+3.1%	1280 F	1230 F	1268	1245	1206	1257	1260
Palm oil RBD, Mal, fob	1133 Mr	+6.9%	1060 F	1020 F	1060	1026	1071	1050	1136
Palm oil crude, Indonesia, fob	1180 Mr	+6.4%	1090 F	1065 F	1090	1066	1162	1091	1195
Palm olein RBD, Mal, fob	1138 Mr	+6.9%	1065 F	1025 F	1058	1030	1081	1052	1142
Palm stearin RBD, Mal,fob	1075 F/Mr	+4.9%	1025 F	990 F	1018	1004	1074	1021	1132
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1250 Mr	+3.7%	1205 F	1150 F	1202	1164	1166	1173	1220
PFAD, Malaysia, fob	1065 F/Mr	+4.4%	1020 F	985 F	1013	1003	992	1013	973
Palmkem oil,Mal/Indo,cif Rott	1925 F/Mr	+4.6%	1840 F/Mr	1800 F/Mr	1829	1715	1847	1838	1830
Palmkem exp,21/23%,cif Rott	231 Mr	+6.5%	217 Mr	209 F	213	208	177	206	187
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1460 F	+1.7%	1435 F	1435 F	1443	1518	1330	1566	1265
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2190 F/Mr	+2.1%	2145 F/Mr	2140 F/Mr	2145	2268	1994	2333	1890
Copra exp.pell. Phil, domestic	..	..	..	266 F	267	290	208	266	191
Butter, Germany, 25kg, min 82%	4910	+1.0%	4860	5000	4948	5093	7690	5666	8377
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	3000 F/Mr	0.0%	3000 F	2900 F	2950	2900	3040	2925	3030
Fish oil, Peru, fob	3800 F/Mr	+8.6%	3500 F	3500 F	3550	3475	2920	3081	2988
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1840 F/Mr	+2.2%	1800 F	1790 F	1810	1815	1571	1792	1595
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1820 F/Mr	+1.1%	1800 F	1800 F	1805	1900	1370	1790	1336
Fishmeal Peru fob Super Prime	2120 F/Mr	+1.0%	2100 F	2100 F	2105	2220	1590	2082	1544
Linseed, cif N.W. EUR	660 F/Mr	+1.5%	650 F	630 F	643	630	636	638	647
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	1340 F/Mr	+2.3%	1310 F	1320 F	1325	1387	1180	1378	1243
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	490 F/Mr	+1.0%	485 F	482 F	486	488	488	492	501
Castor oil,any org,ex-tank Rott	1800 F/Mr	-0.6%	1810 F	1830 F	1820	1900	1884	1877	1934
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	3880 F/Mr	-0.3%	3890 F	3890 F	3889	3915	3622	3922	3612
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	237 Mr	+4.9%	226 Mr	224 Mr	229	230	238	230	246
Corn,U.S.,No.2, Yellow,fob Gulf	218 Mr	+1.4%	215 Mr	209 Mr	214	214	222	211	213

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Reference price only; generally Ukr (d) Domestic, fob ex-mill. (e) 5% ffa, Mal./Indon. origin.

Hamburg Market Prices - On January 29, 2026 prices closed in EURO per tonne:

**Soya meal:** fob ex-mill: Feb 292-294a, Mar/Apr 290-292a, May/Jul 286-288a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: Feb 1125a, Mar 1115a, Apr 1105a, May/Jul 1090a.

**Rape meal:** fob ex-mill: Mar/Apr 231-233a, May/Jul 227-229a, Aug/Oct 206-208a.

**Rape oil, refined:** unquoted

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +55 as of Jan 29 and +49 as of Jan 22.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne: unquoted.

**Exchange Rate** on Jan 29, 2026: 1 EUR=US-\$ 1.1968 and on Jan 22, 2026: 1 EUR = US-\$ 1.1706.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Dec 2025: 1.1709, Nov 2025: 1.1560.

Fonte: Oil World



## CEREALES Y PIENSOS

### Junta de precios de cereales y piensos

Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida. Viernes 6 de febrero

Producto	Tiempo	Posición	30 enero	6 febrero	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	231,00	231,00	0,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	226,00	226,00	0,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	226,00	226,00	0,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	217,00	218,00	+1,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Febrero-marzo	s/Tarr/almacén	217,00	218,00	+1,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Febrero-mayo	s/Tarr/almacén	218,00	219,00	+1,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	216,00	217,00	+1,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	210,00	210,00	0,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Malz nacional	Disponible	scd Lleida	220,00	220,00	0,00	30 días
Malz francés	Disponible	scd Lleida	220,00	220,00	0,00	15 días
Malz importación	Disponible	s/Tarr/almacén	215,00	215,00	0,00	Contado
Malz importación	Marzo-mayo	s/Tarr/almacén	214,00	215,00	+1,00	Contado
Malz importación	Junio-agosto	s/Tarr/almacén	213,00	215,00	+2,00	Contado
Malz importación	Sep-diciembre	s/Tarr/almacén	210,00	211,00	+1,00	Contado
Malz importación	Febrero-diciembre	s/Tarr/almacén	213,00	214,00	+1,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	212,00	212,00	0,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tàrrega	485,00	490,00	+5,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	324,00	330,00	+6,00	Contado
Harina soja importación 47%	Febrero-marzo	s/Tarr/Barna/alm	323,00	329,00	+6,00	Contado
Harina soja importación 47%	Febrero-diciembre	s/Tarr/Barna/alm	319,00	328,00	+9,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	sco Tàrrega	195,00	200,00	+5,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	195,00	200,00	+5,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	265,00	265,00	0,00	Contado
Harina colza 00	Disponible	sco Tàrrega	250,00	255,00	+5,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	240,00	243,00	+3,00	Contado
Harina colza 00 importación	Febrero-junio	s/Tarr/almacén	240,00	247,00	+7,00	Contado
Harina palmiste	Disponible marzo	s/Tarr/almacén	197,00	202,00	+5,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disponible abril	s/Tarr/almacén	258,00	270,00	+12,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	258,00	260,00	+2,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Marzo-Mayo	s/Tarr/almacén	-	255,00		Contado
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	1.110,00	1.158,00	+48,00	30 días
Aceite crudo de soja	Marzo	s/Barna extract	1.096,00	1.129,00	+33,00	30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	1.053,00	1.066,00	+13,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Febrero	scd Lleida	825,00	825,00	0,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Febrero	scd Lleida	725,00	725,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disponible	s/Tarr/almacén	228,00	222,00	-6,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	249,00	249,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	219,00	219,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	208,00	208,00	0,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. R regularización. \* pocas operaciones. \*\* Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

## Flash Report | Retail

dezembro 2025



Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição

### SUMÁRIO EXECUTIVO

- O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho apresentou no mês de dezembro uma variação homóloga de 3%.
- Em dezembro de 2025, o IPC registou uma variação homóloga de 2,2%, taxa idêntica à observada em novembro.
- Neste mês verificou-se uma ligeira melhoria do indicador de confiança dos consumidores e uma quebra do indicador de confiança do comércio a retalho.
- Segundo o Banco de Portugal, o indicador da atividade económica aumentou 2,2% face ao período homólogo. No mesmo período temporal, o consumo privado cresceu 3,2%.

### VENDAS

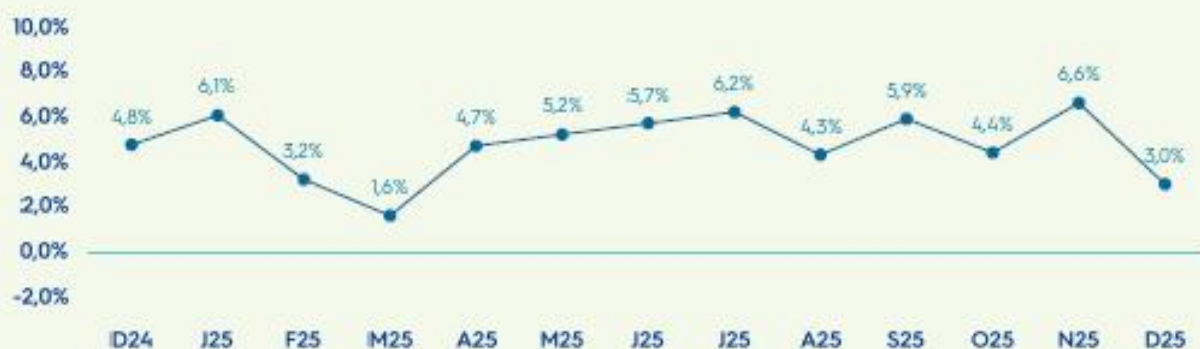
Índice de Volume de Negócios do Comércio a Retalho (variação face ao período homólogo)

Índice Bruto	ALIMENTAR				NÃO ALIMENTAR							
	Total	Total Alimentar	Hipers e Supers	Outros Estabelecimentos	Total Não Alimentar	Lojas Não Especializadas	Combustível	Vestuário e Calçado	Prod. Farmacêuticos e Cosmética	Bens para o Lar	Computadores, Telecom, Livros e outros	Correspondência e Internet
dez-25	3,0%	5,6%	5,7%	4,5%	1,1%	3,5%	-3,1%	0,6%	7,2%	2,3%	-2,4%	12,5%
Últimos 12 meses	4,8%	7,1%	7,5%	4,1%	3,0%	4,3%	-1,6%	3,4%	9,6%	0,4%	3,9%	3,2%

Fonte: INE

### VENDAS

Volume de Negócios do Comércio a Retalho - Índice Bruto (variação face ao período homólogo)



Fonte: INE

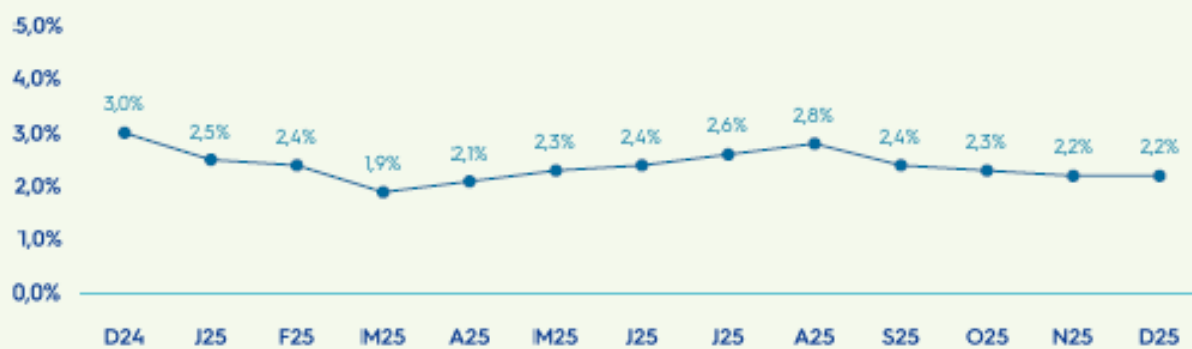
### ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

	ALIMENTAR			NÃO ALIMENTAR				
	Total	Produtos Alimentares e Bebidas Não Alcoólicas	Bebidas Alcoólicas e Tabaco	Acess. Equip. Domést. e Manut. Recomeço Habit.	Vestuário e Calçado	Comunicações	Lazer, Recreação e Cultura	Bens e Serviços Diversos
dez 25 vs dez 24	2,2%	3,5%	1,6%	0,1%	-1,7%	-2,8%	1,5%	3,1%
Últimos 12 meses	2,3%	2,8%	1,7%	-0,2%	-1,1%	-1,0%	2,6%	2,3%

Fonte: INE

### ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

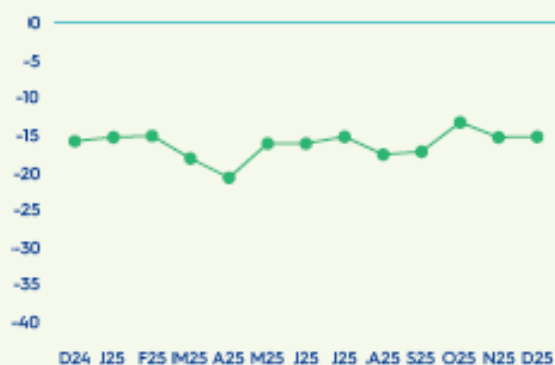
(Variação face ao período homólogo)



Fonte: INE

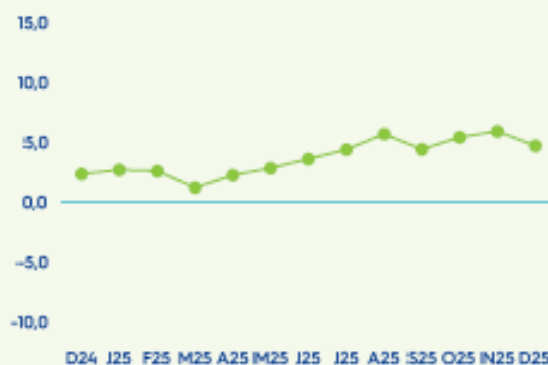
### INDICADOR DE CONFIANÇA

#### CONSUMIDORES



Fonte: INE

#### COMÉRCIO A RETALHO



Fonte: INE

### ATIVIDADE ECONÓMICA

#### INDICADOR COINCIDENTE - VARIAÇÃO FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO

	DEZ 24	NOV 25	DEZ 25
Atividade económica	1,9%	2,1%	2,2%
Consumo Privado	3,7%	3,1%	3,2%

Fonte: Banco de Portugal

## METODOLOGIA

### ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS DO COMÉRCIO A RETALHO

Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho, realizado essencialmente por via electrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente ao Comércio a Retalho.

#### VOLUME DE NEGÓCIOS

Valor líquido da facturação no período de referência, relativo às vendas e prestações de serviços a terceiros no mercado nacional.

#### CATEGORIAS:

Comércio não alimentar em lojas não especializadas - comércio a retalho em estabelecimentos que comercializam uma ampla variedade de bens entre os quais não predominam os bens alimentares, as bebidas e o tabaco.

Por correspondência e Internet - compreende o comércio a retalho em que se oferece ao consumidor a possibilidade de encomendar pelo correio, telefone, televisão ou outro meio de comunicação, os bens ou serviços divulgados através de catálogos, revistas, jornais, impressos ou quaisquer outros meios gráficos ou audiovisuais. Inclui comércio a retalho e leilões, via Internet.

#### PREÇOS - IPC

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respectiva variação.

#### CATEGORIAS:

Acessórios, equip. doméstico e manut. corrente da habitação - mobiliário e acessórios, reparação de mobiliário e acessórios, têxteis de uso doméstico, equipamento doméstico, reparação de equipamento doméstico, vidros, loiças e outros utensílios de uso doméstico, ferramentas e equipamento para casa e jardim.

Comunicações - serviços postais, equipamento telefónico e de telecópia, serviços telefónicos e de telecópia.

Lazer, recreação e cultura - equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados, outros artigos e equipamentos recreativos, jardinagem, animais de estimação e produtos relacionados, serviços recreativos e culturais, jornais, livros e artigos de papeleria, férias organizadas.

Bens e serviços diversos - salões de cabeleireiro e estabelecimentos de cuidados pessoais, aparelhos eléctricos para cuidados pessoais, outros aparelhos, artigos e produtos para cuidados pessoais, artigos de joalharia e relógios, outros artigos pessoais, protecção social, seguros, serviços financeiros, outros serviços.

### INDICADOR DE CONFIANÇA

#### INDIC. DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ...5. Piorar muito.

Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ... 5. Piorar muito.

Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito, ... 5. Diminuir muito.

Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta, ...4. Não, de certeza absoluta.

#### INDIC. DE CONFIANÇA DO COMÉRCIO A RETALHO

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram, 2. Estabilizaram, 3. Diminuíram. Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar, 2. Manter-se, 3. Deteriorar-se. O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se actualmente: 1. Acima do normal, 2. Normal, 3. Abaixo do normal.

#### SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS

Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.).

### ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### INDICADOR COINCIDENTE DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

O indicador composto supracitado utiliza oito séries diferentes revelando-se uma medida bastante abrangente da economia. Para além do PIB, as outras séries seleccionadas foram as seguintes: volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito ao comércio a retalho), vendas de veículos comerciais pesados, vendas de cimento, índice de produção da indústria transformadora, situação financeira das famílias (Inquérito aos consumidores), novas ofertas de emprego e uma proxy do enquadramento externo.

Através deste indicador é possível obter estimativas atempadas bastante informativas acerca do estado da economia. Assim, o indicador coincidente permite uma avaliação da actividade económica atempada e numa frequência elevada.

#### INDICADOR COINCIDENTE DO CONSUMO PRIVADO

O indicador coincidente do consumo privado utiliza informação de natureza quer quantitativa quer qualitativa, constituindo uma medida sintética acerca da evolução do consumo privado. Além do consumo privado real, as séries escolhidas para a composição deste indicador foram as seguintes: índice de volume de negócios no comércio a retalho, vendas de veículos ligeiros de passageiros, volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio), dormidas em estabelecimentos hoteleiros de residentes em Portugal, índice de volume de negócios na indústria de bens de consumo no mercado interno, situação financeira das famílias e situação económica geral (Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores).

## **EMPRESAS AFETADAS PELA TEMPESTADE KRISTIN**

### **Apoios à Indústria da Alimentação Animal**

A IACA tem vindo a manifestar as suas preocupações relativamente aos apoios previstos para o nosso setor, em diversas instâncias, pelo que aqui deixamos a **informação que nos foi remetida pela CCDR-Centro**:

“Relativamente à questão colocada informamos que a atividade é enquadrável nas medidas de apoio para as empresas afetadas pela tempestade Kristin, conforme constam no "[Comunicado do Conselho de Ministros extraordinário de 1 de fevereiro de 2026 - XXV Governo Constitucional](#)", foram regulamentadas pela [Resolução do Conselho de Ministros n.º 17-B/2026, de 3 de fevereiro | DR](#), publicada em 03/02/2026.

Sobre as linhas de apoio às empresas, as informações relevantes podem ser consultadas em:

**- Linha Apoio à Reconstrução (Tesouraria):**

<https://www.bpfomento.pt/pt/catalogo/linha-apoio-a-reconstrucao-tesouraria/>;

**- Linha Apoio à Reconstrução (Investimento):**

<https://www.bpfomento.pt/pt/catalogo/linha-apoio-a-reconstrucao-investimento/>.

Devem seguir as indicações constantes nas referidas páginas, não estando prevista a disponibilização de uma plataforma da CCDR Centro para reporte de danos de empresas.

Poderão acompanhar eventuais atualizações da presente informação em:

<https://www.ccdrc.pt/pt/areas-de-atuacao/administracao-local/apoio-tecnico-e-financeiro/tempestades-2026/>.”

## **INFORMAÇÃO DGAV**

### **Aditivo “Azul patenteado V”**

Na sequência das preocupações da IACA relativas ao período de retirada do mercado do aditivo azul patenteado V, destinado à alimentação de animais não produtores de géneros alimentícios, suas pré-misturas, bem como as matérias-primas e alimentos compostos que contenham aquele aditivo, no quadro do [Reg. 2025/2543 de 11 de dezembro](#), recebemos a informação da DGAV, onde se esclarece que o aditivo só pode ser utilizado até 1 de abril de 2026 e que as matérias-primas ou os alimentos compostos que contenham aquele aditivo, produzidos até 1 de abril de 2026, só poderão ser utilizados até 1 de julho de 2026.

No que respeita a uma eventual discussão em Bruxelas, junto da Comissão Europeia, para o prolongamento do período de retirada, solicitada pela IACA, informa a DGAV de que o Regulamento entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2026 e que não pode ser alterado.

Transcrevemos na íntegra a informação da DGAV:

*"Ao abrigo do artigo 3º do Reg. 2025/2543, que estabelece as regras de retirada do mercado do azul patenteado V como aditivo da categoria dos organoléticos, grupo funcional «corantes, substâncias que conferem ou restituem a cor dos alimentos para animais», e destinado à alimentação de animais não produtores de géneros alimentícios e que revoga o Regulamento de Execução (UE) N.º 643/2013, define-se que o aditivo “per si”, e suas pré-misturas, só pode ser utilizado até 1 de abril de 2026. Quanto às matérias-primas ou os alimentos compostos que contenham aquele aditivo, e que tenham sido produzidos até 1 de abril de 2026, só podem ser utilizados até 1 de julho de 2026 (correspondendo a uma data de durabilidade de cerca de 90 dias entre as duas datas-limite).*

*Este regulamento entrou em vigor a 01.01.2026, e já não poderá ser alterado."*

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

## Diário da República

I série – nº 023 – Suplemento – 03 de fevereiro de 2026

### Resolução do Conselho de Ministros n.º 17-A/2026

Fixa o regime de apoios financeiros a atribuir na sequência da declaração da situação de calamidade. [PDF](#)

### Resolução do Conselho de Ministros n.º 17-B/2026

Cria linhas de crédito para apoio à reconstrução das zonas afetadas pela tempestade «Kristin». [PDF](#)

### Resolução do Conselho de Ministros n.º 17-C/2026

Cria a Estrutura de Missão «Reconstrução da região Centro do País». [PDF](#)

## Diário da República

I série – nº 025 – 1º Suplemento – 05 de fevereiro de 2026

### Resolução do Conselho de Ministros n.º 24-A/2026

Prorroga a declaração de calamidade decorrente da tempestade «Kristin». [PDF](#)

## Diário da República

I série – nº 025 – 2º Suplemento – 05 de fevereiro de 2026

### Decreto-Lei n.º 31-B/2026

Fixa moratória dos empréstimos para as famílias e empresas afetadas pela tempestade «Kristin». [PDF](#)

## Diário da República

I série – nº 025 – 3º Suplemento – 05 de fevereiro de 2026

### Decreto-Lei n.º 31-C/2026

Cria um regime de apoios sociais e de lay-off simplificado para as zonas atingidas pela tempestade «Kristin». [PDF](#)

## Diário da República

II série – nº 024 – Suplemento – 04 de fevereiro de 2026

### Despacho n.º 1335-A/2026

Reconhece, oficialmente, como fenómeno climatérico adverso equiparável a catástrofe natural a tempestade Kristin, que assolou as regiões de Portugal continental, e concede o apoio que se refere à tipologia C.4.1.3 — «Restabelecimento do Potencial Produtivo» do PEPAC no Continente, com vista à reposição das condições de produção das explorações agrícolas afetadas e a criar condições para regressarem à sua atividade normal. [PDF](#)

## Diário da República

II série – nº 025 – Suplemento – 05 de fevereiro de 2026

### Regulamento n.º 131-A/2026

Aprova o Regulamento que Estabelece Medidas Extraordinárias no Setor Energético por Situação de Calamidade na Sequência dos Danos Causados pela Tempestade Kristin. [PDF](#)

**Diário da República**  
**II série – nº 026 – Suplemento – 06 de fevereiro de 2026**

**Despacho n.º 1532-A/2026**

Autoriza a concessão de garantias pelo Fundo de Contragarantia Mútuo, no âmbito das linhas de crédito para apoio à reconstrução das zonas afetadas pela tempestade «Kristin». [PDF](#)

**Diário da República**  
**II série – nº 026-A – 07 de fevereiro de 2026**

**Despacho n.º 1532-E/2026**

Declaração da situação de contingência entre as 00h00 de 5 de fevereiro de 2026 e as 23h59 de 15 de fevereiro de 2026, para um conjunto de concelhos. [PDF](#)

## RECORTES DE IMPRENSA



06.fevereiro.2026

### AGROVIDA FEVEREIRO 2026 – PORTUGAL NÃO MEDIU O IMPACTO DO ACORDO UE-MERCOSUL. “DEVER-SE-IA TER USADO MAIS CIÊNCIA”

No dia 9 de janeiro de 2026, o Conselho da União Europeia validou em Bruxelas um tratado de livre comércio com os países do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai), apesar do voto contra da França, Polónia, Áustria, Hungria e Irlanda e da abstenção da Bélgica. Portugal tem mais a ganhar ou a perder com este acordo?

Aceda aqui à edição de fevereiro da revista Agrovida na qual José Diogo de Albuquerque, CEO do Agroportal, faz uma avaliação do acordo EU-Mercosul.

[→ Aceda aqui à Agrovida ←](#)

Fonte: [Agroportal](#)



06.fevereiro.2026

### IA NO GRANDE CONSUMO: O PROBLEMA JÁ NÃO É A TECNOLOGIA – Pedro Pimentel

*a adoção da inteligência artificial no grande consumo não será desbloqueada por grandes programas transformacionais. Será desbloqueada por pequenas grandes vitórias: um caso de uso bem escolhido, liderado pelo negócio, com impacto visível...*

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: Centromarca



06.fevereiro.2026

### PAULO DO NASCIMENTO CABRAL SAÚDA O PEDIDO DE ATIVAÇÃO DA RESERVA AGRÍCOLA

O Eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral reuniu com a IACA – Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais, e a com a respetiva Federação Europeia (FEFAC), num encontro que considerou **“essencial para perceber as consequências e os primeiros cálculos sobre o impacto no setor agrícola das sucessivas tempestades que têm assolado Portugal. A situação é deveras dramática, também ao nível agrícola”**.

Na reunião, que contou com a presença do Eng. Jaime Piçarra, Secretário-Geral da IACA, foram abordadas diversas temáticas que estão em debate, como é a questão da importância da agricultura para a segurança e defesa europeias. **“Desde o início do debate sobre o reforço da segurança e defesa europeias que tenho alertado que colocar comida na mesa dos europeus é também um pilar da segurança e defesa. Organizei, aliás, o primeiro evento neste mandato sobre esta relação, com representantes da agricultura e da defesa. Infelizmente, a Comissão Europeia não tem uma posição articulada, pois a Defesa considera importante avançar com reservas estratégicas alimentares, desde logo cereais,**

**IS 06/2026 – 03 a 09/02/2026**

**mas a Agricultura não considera importante. Fiquei satisfeito por ver esta ligação entre defesa e segurança alimentar também defendida pela IACA**", salientou Paulo do Nascimento Cabral.

Um outro ponto abordado teve a ver com o fim da suspensão do acordo tarifário com os Estados Unidos. **"Na próxima semana, em Estrasburgo, iremos votar este acordo. A situação com os EUA está mais estável, ou melhor, menos instável, e não sendo um bom acordo, precisamos de o implementar para garantir previsibilidade para as nossas empresas, e continuar sempre a negociar de modo a melhorar os termos do acordo, desde logo garantindo reciprocidade. Não obstante, neste momento é incerto o que acontecerá"**, afirmou o Eurodeputado do PSD, que é membro da Delegação para as Relações com os Estados Unidos.

Sobre a próxima Política Agrícola Comum, também foram apresentadas as linhas mais importantes, nomeadamente a manutenção da estrutura em dois pilares, a necessidade de não termos cortes no financiamento e garantir estabilidade e previsibilidade para o investimento dos agricultores, ao nível do desenvolvimento rural, estando estas prioridades alinhadas com o que tem sido defendido ao nível do Parlamento Europeu.

Segundo Paulo do Nascimento Cabral, **"para além das informações que já tinha, tomei igualmente conhecimento da posição da IACA sobre a situação particularmente difícil que afeta um número significativo dos nossos agricultores. Não obstante o elevado empenho e esforço de todos os intervenientes, desde as autoridades públicas, entidades privadas e mesmo cidadãos, subsistem ainda constrangimentos no acesso às explorações agrícolas, bem como preocupações ao nível das cadeias de abastecimento. Tendo sido afetadas diversas explorações, com especial incidência no setor suíno e nas explorações de pequena dimensão e de carácter familiar, e destruídas diversas unidades industriais, poderemos assistir a um acréscimo da dependência externa, decorrente do aumento, ainda que temporário, das importações."**

**"Preocupa-me também o eventual abandono da atividade, dada também a idade de alguns dos agricultores afetados, que nos coloca um problema adicional. O meu apelo é que se utilize todas as ajudas já anunciadas pelo Governo para o setor e tenho a certeza de que as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional estão a fazer o seu melhor para agilizar os processos de apoio a quem mais precisa. No Parlamento Europeu também iremos solicitar que todos os apoios disponíveis e previstos para estas situações sejam mobilizados. Neste sentido, não posso deixar de elogiar o rápido pedido do Governo de Portugal para a ativação da reserva agrícola, na sequência também da presença em Portugal da DG AGRI para uma reunião sobre o futuro da PAC, tendo o Ministro José Manuel Fernandes apresentado novamente a necessidade de um resseguro agrícola para salvaguardamos ao máximo situações como estas. Pelo nosso lado, da Delegação do PSD no Parlamento Europeu, tudo faremos para o processo de ativação da reserva agrícola seja o mais rápido possível e que exista consenso entre os nossos colegas eurodeputados"**, acrescentou o Deputado Europeu.

**"Será um processo demorado até à reposição da normalidade, pois diversas infraestruturas fundamentais foram afetadas"**, admitiu Paulo do Nascimento Cabral, aproveitando para deixar, por outro lado, uma palavra de ânimo e um apelo ao setor ao afirmar que **"a agricultura e os agricultores sempre foram resilientes, e agora necessitamos muito que não desistam"**.

Paulo do Nascimento Cabral expressou, por fim, **"também a minha solidariedade para com todos os afetados por estas terríveis e destruidoras intempéries"**, endereçando as suas **"condolências às famílias das vítimas"**.

Fonte: Gabinete do Eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral via [Agroportal](#)



09.fevereiro.2026

## RELATÓRIO | OCDE APONTA REFORMAS PARA REFORÇAR CRESCIMENTO ECONÓMICO E APOIAR A AGRICULTURA EM PORTUGAL

**Portugal prepara-se para um crescimento económico estável em 2026 e 2027, mas um novo estudo da OCDE alerta para reformas estruturais que podem fortalecer a prosperidade a longo prazo, com impacto direto no sector agrícola e nas zonas rurais.**

De acordo com o relatório da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), o Produto Interno Bruto (PIB) português deverá crescer acima da média da zona euro, impulsionado pela forte procura interna e pelo equilíbrio das contas públicas. Esta situação cria espaço para investimento, essencial para apoiar a agricultura, que é uma fonte significativa de emprego nas áreas rurais e desempenha um papel relevante nas exportações.

O estudo recomenda, entre outras medidas, o desenvolvimento de competências e a melhoria do emprego, especialmente face à redução da população ativa. No setor agrícola, muitas regiões enfrentam dificuldades em atrair jovens qualificados. Investir em formação profissional, reconversão e orientação de carreira poderá acelerar a adoção de tecnologias modernas, como a agricultura de precisão e práticas sustentáveis de gestão do solo, criando oportunidades de inovação.

A OCDE sublinha ainda a importância da política habitacional, apontando que a falta de habitação acessível limita a mobilidade da mão-de-obra, especialmente trabalhadores sazonais e jovens. Reformas nesta área podem reforçar o mercado laboral rural e apoiar o crescimento agrícola.

No domínio da sustentabilidade, o relatório aconselha Portugal a intensificar a redução de emissões de gases com efeito de estufa e a adaptar-se às alterações climáticas. Para a agricultura, isto representa desafios, como a implementação de práticas de baixa emissão, mas também oportunidades, por exemplo em iniciativas de captura de carbono, tornando a produção agrícola mais competitiva. Investimento público em transporte e energia renovável pode ainda melhorar a logística e o acesso a soluções energéticas sustentáveis para o setor.

O relatório da OCDE destaca quatro eixos principais para apoiar a agricultura:

- Desenvolvimento de competências para a força de trabalho rural;
- Investimento público em infraestruturas e tecnologia agrícola;
- Reformas habitacionais que tornem o trabalho em zonas rurais mais atrativo;
- Estratégias climáticas que promovam uma agricultura sustentável.

Para o LAN (Netherlands Agricultural Network) em Portugal, o foco na agricultura climaticamente inteligente reforça estes objetivos, promovendo a partilha de conhecimentos, cadeias alimentares sustentáveis e a resiliência do setor agrícola, com benefícios económicos e ambientais a longo prazo.

Mais informação [aqui](#).

Fonte: [CiB](#)

09.fevereiro.2026

## DISPONIBILIZAÇÃO DAS NOVAS FUNCIONALIDADES DO PORTAL DE DISPENSA PARA DISTRIBUIDORES POR GROSSO DE ALIMENTOS MEDICAMENTOSOS

A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) disponibiliza, a partir de **9 de fevereiro de 2026**, novas funcionalidades no **Portal de Dispensa**, destinadas aos **distribuidores por grosso de alimentos medicamentosos**. Estas melhorias integram a evolução contínua da Prescrição Eletrónica Médico-Veterinária (PEMV) e reforçam o compromisso da DGAV com a modernização administrativa e a digitalização dos serviços públicos, no âmbito do projeto **PRR HubRAM**.

As novas funcionalidades permitem:

- A **validação de receitas de alimento medicamentoso provenientes de outros Estados-Membros (atualmente limitado a Espanha)**, tanto **eletrónicas** como **manuais**.
- A seleção do **país de origem (neste momento apenas Espanha)** e a indicação da **pré-mistura medicamentosa equivalente** autorizada em Portugal.
- A identificação automática das **equivalências regulamentares** entre pré-misturas medicamentosas (atualmente disponíveis para Espanha).
- A melhoria do processo de registo, rastreabilidade e conformidade legal, assegurando a correta correspondência entre alimentos medicamentosos prescritos e dispensados.

Estas alterações visam simplificar os procedimentos dos operadores, reforçar a qualidade da informação registada e garantir o cumprimento das obrigações dos Regulamentos (UE) **2019/4** e **2019/6**, que estabelecem os requisitos europeus aplicáveis ao fabrico, comercialização, utilização e dispensa de alimentos medicamentosos.

O **Manual do Utilizador atualizado (versão de janeiro 2026)** encontra-se disponível para consulta no Portal da DGAV em [DGAV Portal-de-Dispensa Novas-Funcionalidades-AM-outros-EM](#), incluindo instruções detalhadas para:

- Acesso à plataforma
- Validação de receitas eletrónicas com origem noutro Estado-Membro
- Validação de receitas manuais
- Procedimentos específicos de correspondência e equivalência de pré-misturas

A DGAV continuará a disponibilizar apoio técnico através do **HelpDesk**, designadamente para situações em que se verifique a ausência de equivalência de pré-misturas medicamentosas.

Fonte: [DGAV](#)



09.fevereiro.2026

## GOVERNO CRIA PROGRAMA DE APOIO AO PASTOREIO EXTENSIVO PARA REDUÇÃO DO RISCO DE INCÊNDIOS RURAIS

Até 30 milhões de euros anuais financiados pelo Fundo Ambiental

O Governo, através dos Ministérios do Ambiente e Energia e da Agricultura e Mar, aprovou a portaria que estabelece o regime de aplicação de duas medidas do programa de apoio à redução

da carga combustível através do pastoreio extensivo, com o objetivo de diminuir a suscetibilidade do território continental a incêndios rurais e promover uma gestão ativa e sustentável da paisagem.

O programa integra duas medidas principais: o apoio às áreas de baldio e o apoio aos animais para gestão da carga combustível. Ambas as medidas estão assentes na valorização da pastorícia extensiva tradicional e reconhecem o seu papel essencial na prevenção estrutural de incêndios, na redução das emissões de gases com efeito de estufa e no cumprimento das metas climáticas nacionais previstas no Plano Nacional de Energia e Clima 2030.

A dotação financeira global do programa é assegurada por transferências anuais do Fundo Ambiental, até ao montante máximo de 30 milhões de euros, sendo os apoios pagos pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP).

O apoio às áreas de baldio tem uma dotação anual de 7,5 milhões de euros. É atribuída uma subvenção não reembolsável com um valor unitário indicativo de 120 euros por hectare.

Já o apoio aos animais para gestão da carga combustível, com uma dotação anual de 15 milhões de euros, destina-se a agricultores com explorações localizadas nas áreas geográficas definidas na portaria. O apoio é concedido sob a forma de subvenção não reembolsável, com valores unitários indicativos de 150 euros por vaca em aleitamento e 30 euros por ovelha e cabra.

As candidaturas aos apoios são apresentadas a partir do próximo dia 16 de Fevereiro no âmbito do Pedido Único de Ajudas, através do portal do IFAP ([www.ifap.pt](http://www.ifap.pt)).

Com esta medida, o Governo reforça o seu compromisso com a prevenção de incêndios rurais, a valorização das práticas agro-pastoris tradicionais e o apoio às comunidades locais, promovendo simultaneamente a resiliência do território, a proteção ambiental e a sustentabilidade do setor agrícola.

**Fonte:** pelo Ministério da Agricultura e Mar via [Voz do Campo](#)